

1508

1268



4527

1508/1268

HOMILIA

D O

EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO
D. Fr. JOAQUIM DE MENEZES E ATAIDE,
DA ORDEM DE SANTO AGOSTINHO,
BISPO DE MELIAPOR,

Do Conselho do Principe Regente de Portugal, e seu Pregador.

No dia de Santo Agostinho vinte e oito de Agosto do anno de mil o-
tcentos e nove, na Igreja de N. Senhora da Graça de Lisboa:

D E D I C A D A

ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR

JOAO CARLOS WILLIERS,

MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DE SUA Magestade BRITANICA
EM PORTUGAL,

F. A. F.

THE HOMILY

Preached in the Church of the Convent of Nossa Senhora da Graça in
Lisbon, on St. Augustine's day the 28.th of August 1809

By

HIS EX^{cy}

DON Fr. JOACHIM DE MENEZES AND ATTAYDE,

Of the Order of St. Augustine;

BISHOP OF MELIAPOR,

Preacher to his Royal Highness the Prince Regent of Portugal, and
one of his Privy Council.

Translated into English,

Is humbly dedicated

To

THE HONORABLE Mr. WILLIERS,

His Britannic Majesty's Minister in Portugal.

By

F. A. F.

LISBOA

NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1810.

Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

458



ILL.^{MO} • E EX.^{MO}

SENHOR.

To the Honorable
Mr. VILLIERS,
His Britannie Majesty's Mi-
nister in Portugal.

My Lord,

A Grande affabilidade, e o distincto acolhimento, com que V. EXCELLENCIA se digna receber todos os Ecclesiasticos Portuguezes, que tem a fortuna de chegar á presença de V. EXCELLENCIA, a que eu mesmo sempre tenho experimentado em todas as occasiões, que me tem sido permittida esta graça, e particularmente as honrosas expressões, com que V. EXCELLENCIA se dignou fazer acceitação de outra semelhante offerta, que lhe dediquei, me anima a chegar segunda vez á presença de V. EXCELLENCIA a pedir-lhe a continuação do seu favor, e o seu consentimento para estampar na frente da grande obra, que pertendo dar ao prélo, o excelso nome de V. EXCELLENCIA.

A Homilia do Sabio Bispo de Meliapor, pronuciada por elle em a Igreja do Convento de N. Senhora da Graça, que attrahio, arrebatou, e enterneceo o grande número

THe great affability and honorable reception, with which Y.^r Ex.^{ty} has favored all those Portuguese Ecclesiastics, who have had the Honor of having been admitted to Y.^r Ex.^{ty}'s Presence, and the which I have all along experienc'd together with Y.^r Ex.^{ty}'s having been pleased to accept of a Sermon, which I had the Honor of dedicating to you, emboldens me to seek for the like Honor a second time, as well as to beg Y.^r Ex.^{ty}'s licence, for engraving Y.^r Honorable and most Respectful Name, on the said Work.

The Homily of the learned Bishop of Meliapor, preach'd by him in the Church of the Convent of Nossa Senhora da Graça, attracted and aborbed the minds of the whole

de Fiéis de todos os Estados, e condições, que o ouvirão. Eis-aqui, SENHOR, a offerta, que eu pertendo tributar a V. EXCELLENCIA, e o mimo, com que eu quero regalar os meus Conci-dadãos amigos da Religião, do Principe, e da Pátria, por meio da publicação, e da imprensa.

E quando eu não testemu-nhasse naquella occasião tan-tos sinaes externos da gran-de ternura, e impressão, que nos corações de todos os ou-vintes tinha feito esta elo-quente, sólida, moral, e Po-lítica Doutrina, bastaria só, SENHOR, o pomposo elogio, que V. EXCELLENCIA, sendo seu ouvinte, se dignou recer-lhe. Eu tive a honra de o presenciar; fiquei con-vencido de que mereceo a ac-cepção de V. EXCELLEN-CIA; e estou igualmente per-suadido, de que a merecerá de todos aquelles que se in-teressarem no fiel desempe-ño dos deveres dos Prelados Ec-clesiasticos para com o Cle-ro, deste para com aquelles, do homem público, e particu-lar, dos vassallos para com o seu legitimo Soberano, do Cidadão para com a Pátria, e finalmente de hum digno, honrado, e fiel Portuguez.

E poderá, EXCELLEN-

Audience. This is what I hum-bly offer Y: Ex.^{ty} and what I mean to publish for the uti-lity of such of my Fellow-Citizens, as are Loyal to their Prince, their Religion, and their Country.

I was an Eye-witness to the exterior demonstrations of tenderness and Piety, raised in the Hearts of all the Congregation who heard this Eloquent, Solid, Moral, and Polite Doctrine. By the great Encomiums bestow'd on it by Y: Ex.^{ty} I plainly under-stood it merited Y: Ex.^{ty} be-nevolent applause and of course, must have met the like; from every loyal, and honest Portuguese Subject, that wis-hes that every one in their station, should do their Duty.

I am fully persuaded that

TISSIMO SENHOR, deixar de ser agradavel a V. EXCELLENCIA a grande lição, que a todos os Portuguezes dá o Sabio Bispo de Meliapor, na Homilia, que lhe ouvimos recitar. A V. EXCELLENCIA, cujos incançaveis disvelos, e cuidados se encaminhão todos ao bem, e á felicidade de Portugal, Ab não, EXCELLENTISSIMO SENHOR, V. EXCELLENCIA he o mesmo que promove, e aconselha este genero de prégação: eu mesmo me lembro de ouvir a V. EXCELLENCIA, que o Prégador Apostolico neste genero de prégação hombrea, corre paralelo, e faz tão avultados serviços á sua Patria, como o mais habil General.

Queira pois V. EXCELLENCIA fazer accitação da offerta, que lhe consagro. Eu espero conseguir de V. EXCELLENCIA esta graça, e a continuação dos favores de V. EXCELLENCIA, de quem tenbo a honra de ser

Respeitador, e obediente
criado,

F. A. F.

this Eloquent Oration, being very exemplary for all Portuguese Subjects, must undoubtedly have been most agreeable to Y.^r Ex.^{cy} as Y.^r great Care and zeal, tend alto gether to the happiness and Welfare of Portugal: and as I recollect to have heard Y.^r Ex.^{cy} say, "that an Apostolical Preacher, is equal to the most expert General, by doing the greatest service to his Country in this line; therefore, I ought to hope Y.^r Ex.^{cy} will be graciously pleased to accept this Translation, which I most humbly dedicate to you, through my great acknowledgment for the innumerable favors conferred on me, by Y.^r great Benevolence.

I am

With the greatest respect

My Lord

Y.^r Ex.^{cy}'s

most devoted, obliged, and
humble serv.

F. A. F.



I
AS almas grandes, que por seus gloriosos feitos eternizarão seu nome entre os homens; ainda hoje nos illustrão com sua doutrina, nos edificação com seu exemplo, e nos enternecem com sua virtude. Sua vida edificante he hum argumento decisivo da sua gloria, e huma severa reprehensão dos nossos costumes.

2
 Estes genios grandes, e extraordinarios, que passarão a melhor vida. perfumarão esta caduca habitação do mundo com os preciosos aromas de suas virtudes, cuja fragrança inextinguivel eleva suavemente nosso espirito; e se da composição de muitos aromas resulta huma evaporação mais forte, e mais suave, que ineffavel exalação deve resultar do continuado exercicio de todas as virtudes? ella he tão espirituosa, que absorve todos os nossos sentidos, transcende

I
Great souls, ho wby their glorious actions; immortalized their Name amongst Mankind, haue illuminated us down to the present Age, by their Doctrine, haue edified us by their example, and made us tender-hearted by their virtue. Their edifying life, is a decisive argument of their own Glory, and a severe reprehension upon our made of living in present times.

2
 These great and extraordinary geniuses, Who led the best of lives, perfum'd this decaying habitation of the vain World, with the precious Aroms of their virtue, whose everlasting fragrança, sweetly enlivens our Spirit: and when, from a compound of many Aroms, results a stronger and sweeter scent; what an ineffable exhalation, ought not to result, from a continual exercise of all virtues? It is so strong, that it absorbs all our senses, transcends our

nossa razão , e perturba o equilibrio das nossas potencias.

reason, and sets in motion the Equilibrium of our faculties.

³
He verdade , que não devemos formar comparações entre a santidade interior dessas almas sublimes ; que vivem no Ceo coroadas de gloria , porque só Deos he o perfeito conhecedor dos nossos espiritos : (1)

³
True it, is, that we ought not to form comparisons between the interior sanctity of these sublime souls , which exist in Heaven , crowned with Glory ; because God Almighty alone , can truly and perfectly know our minds. (1)

⁴
Porém aquellas acções extraordinarias , pelas quaes merecerão a grandeza do seu nome , podem ser materia dos nossos discursos , e entrar no jogo das nossas idéas , sem merecermos a censura de fazer parallelos injustos , ou comparações temerarias.

⁴
However , those extraordinary actions , from which sprungh their great renown , may be a sufficient argument for our Discourse , dysway with our ideas , without drawing upon us the censure of making unjust parallels , or bold comparisons.

⁵
Eu vejo em todos os Santos acções dignas dos maiores elogios. Huns se fizeram célebres na penitencia ; outros no retiro ; estes pelo martyrio , aquelles no amor de Deos ; alguns na contemplação , e muitos pela doutrina. Que louvores merecerá aquelle , que preencheo os officios de tantas virtudes , sem perder hum só ponto da sua extensão , nem faltar hum momento á sua mais enérgica intenção ? será

⁵
I see throughout all the Saints , actions worthy of the greatest Eulogia. Some , were famous for their Penance. Others , for their Solitude. These , for their Martyrdom. Those , for their loue of God. Some , for their pious Contemplation , and many for their Doctrine. What praises do es not merit , He who fulfilled the offices of so many virtues , without losing a single point of their extent , nor failing in

(1) *Spirituum enim pondera*

Domini. Prov. c. 16.

cousa extraordinaria apparecer no mundo hum espirito tão rico em cabedaes , e tão robusto em força , que podésse tocar os limites de numerosas virtudes : porém quando sabemos , que existio hum Agostinho , conhecemos em clareza , que se he extraordinario , não he impossivel.

any part of their energie meaning. It is very extraordinary that in the world should have appeared a spirit so profound , asto have even touched the bounds of many virtues ! How ever , when we know that there once existed an Augustine , we then come to understand , that having been an extraordinary event , there was no impossibility in it.

6

Oh Alma Santissima de Agostinho ! tu és quem absorve toda a minha admiração , tu me arrebatas a alma , tu me perdes os sentidos , e tu me enterneces o espirito. Como Pai , tu reprehendes minha inobservancia ; como Irmão , tu accusas meus descuidos ; como Mestre , tu me ensinas ; como Santo , tu me edificas ; e como Genio extraordinario , tu me confundes.

6

O' Pious Soul of Augustine ! Thou absorbest all my admiration ! Thou wreak est my Soul from me with Wonder ! Thou mak est me lose my senses in contemplating thy great virtues ! Thou mak est me tender hearted , with thy candor ! As a Father , thou rebukest my failings. As a Brother , thou remindest me of my negligence ! As a Master , thou teachest me ! As a Saint , thou edifiest me ! And as an extraordinary Genius , thou confoundest me !

7

Eis-aqui , meus Irmãos , o caracter do nosso amantissimo Pai , aquelle immortal Agostinho. Que no gyro de tantos seculos não perdeu ainda o mais pequeno ponto da sua grandeza. Sua alma grande

7

Behold brethren ! The lively image of our lovely Father , the immortal Augustine , who during the course of so many Centuries , has not to this day lost the least of his greatness. His great Soul ,

b

symbolizada no vaso de ouro, ornado de todas as pedras preciosas, (1) he embelezada com todas as virtudes, sem que nestas appareção máculas de imperfeição; seu coração innocente, figurado no incenso odorifero em tempo do Estio, (2) evapora huma virtuosa fragancia, pela força do amor, que intensamente o abraza. Estas admiraveis exhalações ainda hoje recreão nosso espirito; porque Agostinho foi tão grande em suas virtudes, que nos ensina a cumprir nossas indispensaveis obrigações. Com sua prodigiosa conversão, elle mostra ao peccador a maneira, por que deve destruir seus habitos criminosos: ensina aos Regulares o exercicio da perfeição religiosa; aos B'spos o desempenho das obrigações Pastoraes; e aos Sabios o verdadeiro uso das suas doutrinas. Elle foi aquella brilhante luz, de que falla o Apostolo aos Philippenses, que destruiu com seus luminosos raios a ignorancia da Nação perversa: (3) sua caridade ardentissima, sua profunda sabedoria, sua per-

symbolized in the vessel of Gold, ornamented with precious Gems, (1) is again embellished with all virtues, without there appearing in these, the least stain of imperfection. His innocent Heart understood by the figure of the odoriferous incense in the summer, (2) exhales a virtuous fragancy, through the force of divine love, with which he is intensely inflamed. These sweet exhalations, un to this day cheer up our spirit; for Augustine was so great in his virtues, that he teaches us to accomplish our indispensable duties. By his miraculous Conversion, he shews the Sinner, how he should destroy his criminal habits. To all Mankind, he shews the perfect exercise of Religion. To Bishops, the discharging of their Pastoral functions. To the learned, the true use of their Doctrine. He is that brilliant light, of which St. Paul speaks, to the Phillippians that destroyed by its luminous Rays, the ignorance of the perverse

(1) *Quasi vas auri solidum ornatum omni lapide pretioso. Eccles. cap. 50.*

(2) *Thus re dolens in diebus aestatis. Ibid.*

(3) *In medio nationis pravae, inter quos lucebis sicut luminaria.*

feitissima vida , e seu governo exemplar , são as quatro portas do Templo , por onde elle communica todas as luzes necessarias para o conhecimento dos **Mysterios** !

8

O' grande Deos , com que arte , e com que sabedoria foi creada a alma deste homem ? o mundo não esperava ver outro Salomão sobre a terra ; porém vossa Omnipotencia no fim de tantos seculos , formou para seu mesmo desempenho o coração de Agostinho , tanto mais superior áquelle , quanto este foi mais extremoso em vos amar : *Dedit illi Dominus cor ad praecepta , et legem vitae , et disciplinae , docere Jacob testamentum suum , et judicia sua Israel.* (1)

9

Hum bom coração , meus Irmãos , he dom especial de Deos. Muitos são insensíveis , e estúpidos , bem semelhantes aos troncos das arvores , cuja vida animal parece já extincta , e aniquilada. Estes são aquelles , que recebêrão em vão sua mesma alma , como diz o Pro-

Nation. (3) His most ardent Charity , his profound Wisdom , perfect life , and exemplary conduct , are the four Gates of the Temple , through which he communicates all necessary lights , for the knowledge of the great **Mysterios** of the true Faith.

8

O' Great God ! With what Art , and Wisdom , was the soul of this Man created ! The world indeed , could not have expected to have seen a second Salomon upon the face of Earth : but thy Omnipotence in the end of so many Centuries formed the Heart of Augustine , far superior , in as much as it was more ardent in loving thee ! (1)

9

A good heart , Dear Brethren , is a special gift of God. Many are insensible and stupid , like unto the stumps of Trees , whose animal life , seems already exhausted and annihilated. These , are those , who have received in vain their own Souls , according to

(1) Eccles. cap. 45.

feta, (1) porque a conservação vasia, e ociosa de todo o affecto virtuoso. Oh quanto são desgraçados os que trazem alma morta em carne viva! sua vida insensata he hum systema de desordens, que são symptomas demonstrativos da corrupção do seu espirito. A estes diz o Senhor Deos: Derrama rei sobre vós agoa pura, e se-reis lavados das vossas iniquidades: dar-vos-hei hum coração novo, e hum novo espirito, e tirarei-de vossa carne esse coração de pedra, e vos darei hum coração de carne.

(2)

IO

Isto he, vosso coração duro, árido, insensível, obstinado, eu o tornarei sensível, terno, e proporcionado á virtude. Assim como nos campos vemos huns, que pôr fertéis, e abundantes, produzem grandes searas com pouca semente, outros áridos, estéreis, e cultivados com maior cuidado, apenas dão duplicada semente ao lavrador; assim tambem

the Prophet. (1) They keep it empty and void of all virtuous affections. Oh! how much are they to be pitied, who hauc a lifeless Soul, in living flesh. Their vain life is little else than a series of intemperate disorder, being too plain symptons, of the Corruption of their Mind. To these says the Lord God. " I ,, shall pour upon thee pure ,, Water, and thou shalt be ,, cleansed of thy iniquity. ,, I shall giw thee a new heart, and a new spirit, and shall take aut of thee that Heart of Stone, and give thee a Heart of Flesh. (2)

IO

This means, Thy hard; arid, insensible, obstinate heart, I shall turn in to one, sensible, Tender, and prone to virtue. Like the Fields, some that by being naturally fertile and abundant, produce great Crops, with very little labor: Others, also naturally Barren; lut at the same time cultivated with great care, yield a double harvest. In like

(1) Psalm. 5.

(2) *Effundam super vos aquam mundam, et mundabimini ab omnibus inquinamentis vestris, et dabo vobis spiritum novum, et cor novum, et auferam cor lapideum de carne vestra, et dabo vobis cor car-nem.* Ezech. cap. 37.

acontece no coração dos homens. Huns, que abundão em bons affectos, e inclinações, são como fontes vivas, que correm em movimentos santos: e outros ainda que polidos na sabedoria, e cultivados pelas sciencias, nem mostram o mais pequeno desejo da virtude, nem affectão hum leve movimento de bondade.

II

Tudo isto se observa em Agostinho. Elle tinha engenho tão agudo, como raro, talentos tão sublimes, como profundos, e imaginação tão viva, como extraordinaria. Era hum homem, que não podendo ser cabalmente definido, só achava na mão do seu Author a verdadeira medida da sua grandeza. Ouve as linguas, logo as falla: abre as artes, logo as comprehende. Qual Aguia, que vóa ao mais alto da esfêra, assim Agostinho se eleva sobre as sciencias a hum ponto incomprehensivel.

12

Eis-aqui hum coração instruido, e cultivado nas sciencias: porém deixaria elle de ser coração duro, coração de

manner is the Heart of Man. Some that abound with good inclinations, and haue a good cast, are like Fountains of living Water, allways running in to holy Springs; and others, though greattly refined by learning, cultivated by the best of Sciences, haue not the least glance of virtue, nor even striue lo shew the least motion of Goodness.

II

All this clearly shews itself in Augustine; having Sharp and rare Wit, sublime and profound Talents, and an imagination both lively and extraordinary; In fact, a Man that could not be clearly understood, could only find in the hand of the Author of his Creation, the true measure of his sublimity. He hears strange languages, and instantly speaks them. He opens Arts and sciences, immediately comprehends them. Like unto the Eagle, that soars on high, is Augustine elevated above those same sciences he acquired, to an incomprehensible heighth.

12

Behold a heart, illuminated and cultivated by Sciences! And could he be, hard hearted, and insensible

pedra, e insensível á verdadeira virtude? não, meus Irmãos, Agostinho erra, Agostinho cace, Agostinho engana-se. Eletrizado com as fabulas dos Poetas, recrea-se com a vista dos espectáculos, sensibiliza-se com o amor profano, e sobescreve a hum erro público. Toda aquella boa semente, que a natureza espalhou com mão larga no seu coração; todo aquelle extremo cuidado, com que a innocente Mãe o tratou, toda a sua eloquencia, toda a sua Filosofia, talentos, engenho, e discurso, nada obrarão em utilidade sua. Elle mesmo sente na sua alma hum certo vazio, que o inquieta: e ainda que lisonje os sentidos com os prazeres mais escolhidos, o desgosto he inseparavel do seu espirito, a morte lhe fere o coração, a consciencia o morde, e a tranquillidade o desampara

13

Que perfeita imagem do peccador vaidoso com as suas letras! por mais que se considere no maior triunfo da sua gloria, esta gloria he fugitiva, e momentanea, bem semelhante á luz do relampago em noite escura, que apenas

is true virtue? yes. He is not exempted! Augustine errs! falls away! and greatly mistaken! Electrified by fabulous Poets, is pleased at the sight of public spectacles, is touched to the heart by profane love, and signs a public Error! All the good Seed that Nature had so copiously sown in him, all the great care with which his innocent Mother had educated him, all his Eloquence, Philosophy, Talents, Genius, Wit, and Judgment, nothing availed him in the least! But however, he himself feels in his own Soul, a certain coldness, and barrenness, that causes him the greatest emotion of trouble; and though he would yet flatter his senses, by the choicest of pleasures; sorrow is inseparable from his Mind, Death wounds his Heart, his Conscience stings him and Peace and tranquillity, entirely forsake him.

13

What a lively image of the Sinner, who is proud of his natural parts! The more he imagines him self in the greatest triumph of Glory, he finds it decayed and gone. The same as a flash of lightning in a dark night, the very mo-

desappareceo , tudo fica em trévas. Nós vemos, meus Irmãos , e desgraçadamente o experimentamos , que os homens de maiores luzes , são muitas vezes monstros de immoralidade, e são tão grandes nos crimes, quanto o pertendem ser na sabedoria. Tudo sabem , tudo conhecem , só não conhecem a Jesu Christo crucificado ! (1) Pois Este he o que nos communica a verdadeira sabedoria , e he por isso que S. Paulo dizia aos Romanos : Não me atrevo a ensinar-vos o que Christo me não inspirou. (2) O Profeta nos admoesta a semear primeiro a justiça , para colhermos a esperança da vida , e depois nos instruiremos nos principios da sciencia. (3) He logo necessario , que as obras boas precedão á sabedoria : que esta seja effeito da virtude ; e que a instrucção seja adquirida com a graça. E assim como a luz não póde illuminar sem primeiramente arder , assim o Sabio deve arder no amor de Deos , para illuminar os ou-

ment the flash is gone , all remains as before , buried in oblivion. We see Brethren , and bitterly experience , that Men of the greatest parts , are but too often , Monsters of immorality , and are as great in Crimes , as they pretend to be in Wisdom , and le aring ! They know every thing , see in to all things , but do not at all know Jesus Christ crucified , (1) who al one can teach us the true wisdom , and upon this account , or to this purpose , St. Paul said to the Romans , Jeannot take upon me to teach thee , what Christ did not inspire me. (2) The Prophet admonisheth us , firts of all things , tó som justice , that we may reap the hope of life , and af terawrds let us seek instruction from Sciences. (3) T'is then necessary that good Works should precede Wisdom ad acquired knowledge ; that they should be the offspring of virtue ; and instruction , should be acquired with the grace of God. And as a Candle cannot light us

(1) *Jesum Christum et hunc crucifixum.* Epist. 1. ad Cor. cap. 2.
 (2) *Nihil audeo dicere inter vos eorum , quae per me non efficit Christus.* Rom. cap. 15.
 (3) *Seminate vobis ad justitiam , et metite spem vitae , et tunc datum illuminare vobis lumen scientiae.* Ose. cap. 10.

tros com sua doutrina. A unica porta desta soberana instrucção he a observancia da Lei, na expressão do Profeta : *A mandatis tuis intellexi* ; (1) e a perturbação desta ordem estabelecida , he a causa das desordens no systema moral das cousas.

without a Blaze , in like manner ought the Wise Man , lo he enlightensd by God , that he may enlighten others , by his Doctrine , the which nat coming from the Author of our Being , cannot but le false and prejudicial to all wents and purposes. The on ly Gate to this Essential Instruction , is the observation of the Law of God , according to the Prophet , *a mandatis tuis intellexi* “ *from thy commandments , haw jundersload , or haw been instructed* , (1) And the misunderstanding of this adoptu and established Commandment , is the sole origin of all disquiet and disorder in the moral system of present times.

14

Os homens assoprados pela vaidade , e avarentos da falsa glória , procurão sua instrucção nas poesias imaginarias , nas humanidades lisongeiras , e no encanto das novellas ; e os livros santos dos Mystérios , que nos ensinão a temer a Deos , a respeitar o sagrado , e a desenvolver os Officios , são ordinariamente pasto de insecto , que os devora , e objecto do mais criminoso

14

Men puffed up with vanity , and avaricious of false glory , seek their instruction in imaginary Poems , and flattering and soathing Belles-lettres , together with enchanting Novels : and haly Mysteriorious Books , which teach us the fear of God , and the fulfilling our Duties ; to pay sole respect to what is sacred , are ordinarily thought by them , and looked upon as food for

(1) Psalm. 118.

desprezo. Não nos devemos pois admirar, que hajão sentenças injustas, decisões enormes, desigualdade nos premios, fraqueza no campo, traição nos Imperios, e destruição na República. Se a Authoridade constituída não guarda aquella Santissima Lei, que Deos mesmo escreveu em nossa alma, tudo quanto obra he desordem, tudo he irregular, e monstruoso tudo. Porque assim como as aguias não gérão pombas, e as trevas não gérão luz, assim o espirito perverso, e ignorante só pôde vomitar o veneno, em que mesmo vive engolfado. Sim, se Deos fosse temido, não irião innocentes ao cadafalso, não serião enganados os Soberanos, os crimes não ficarião impunes, os pequenos não serião opprimidos; seria respeitado o Sacerdocio, haveria imparcialidade na Justiça; o fraco, ainda que poderoso, não seria premiado, o valente, e guerreiro, ainda que pequeno, não seria preterido, não haverião traidores, que nos vendessem, nem malvados, que nos assassinassem, o Monarca estaria seguro no seu Throno, a Nação gozaria em paz os seus direitos, e os Povos vivirião todos em harmo-

an in se et, which devours their very soul, and becomes an object of their derision, and scorn. Therefore, we ought not to wonder that there should be now-a days unjust Sentences, enormous decisions, rewards conferred lost upon those that are by no means entitled to obtain them, cowardice, or want of Courage in the field of Battle, Treason in Empires, and total destruction in Republics. If the constituted Authority, does not keep that most holy Law, that God himself wrote in our Souls, every thing ordain'd by that authority, can be nothing else, but disorder, and irregularity. For, as Eagles cannot beget pigeons, nor Darkness produce Light; neither can the perverse and ignorant Mind, vomit out ought but the Poison, it is envenomed with. Yes, If God was feared, the Innocent would not be levought to the Scaffold, sovereigns would not be deceived, Crimes would not remain unpunished, the Poor would not undergo oppression, the Church would be respected, there would be impartial justice administered, the coward though powerful, would receive no reward, the brave man though humble, would be re-

nia. Quem não he fiel a Deos, não he fiel aos homens; e por não haver temor de Deos, existe a mentira, a perfidia, e a impostura.

compensated, there would be no traitors to sell us, nor Assassins, the Monarch would remain quiet and Peaceable on his Throne, the Nation would quietly enjoy its own rights, and all People would live in the greatest harmony. He that is not faithful to God, cannot be faithful to man, and for the want of the fear of God, nothing can exist, but deceit, Perfidy, and imposition.

15

Aquella rectissima Lei do nosso espirito, que rége a moralidade dos homens, he encontrada por outra Lei existente em nossa carne, que nos captiva á Lei do peccado. (1) Agostinho confessa experimentar dentro de si mesmo esta luta cruel, em que elle devorado por suas paixões, sente o pezado captiveiro do inimigo: *Velle meum tenebat inimicus.* (2) Seu espirito he por extremo abarido, suas potencias á força daquelle choque, ficão tão destruidas, que parece ter sido açoitado com varas de ferro abrazadas no fogo. (3) Vedes vós huma não, quando no meio da tormenta

15

That most right law of our mind, which regulates Man's Morals, is opposed by another law, that exists in our flesh, that captivates us in the law of sin. (1) Augustine owns he feels in himself this cruel conflict, in which devoured by his passions, he feels the heavy chains of the Enemy; *Velle meum tenebat inimicus.* (2) His spirits are sunk to the utmost, his faculties, owing to that terrible shock, are so utterly destroyed, that he thinks him self scourged with red-hot iron Rods. (3) Like unto a Vessel in the midst of a Storm, so is the heart of Augustine, when

(1) Epist. ad Roman. cap. 7.

(2) Conf. lib. 1.

(3) Conf. lib. 1.

já he submergida pelas agoas, já elevada até ás nuvens? assim o coração de Agostinho: quando a carne o lisongea com seus prazeres, elle he submergido em sua propria miséria; e quando a virtude o encanta com sua nobreza, elle sóbe ao Throno da Sabedoria, aonde os raios de huma luz superior, reverberando em seus olhos, lhe fazem sentir os transportes do amor santo. Deseja quebrar logo essa grossa cadêa, que o traz prezo a seus antigos excessos: mas oh envelhecidos habitos do peccado! oh paixões antigas, e enveteradas! que estragos fazeis nas almas grandes! vós captivais a vontade, vós cegais o entendimento, e vós finalmente impossibilitais o homem para a sua verdadeira felicidade: *Impossibile est eos, qui semel sunt illuminati iterum renovari ad poenitentiam.* (1)

16

He verdade, que Agostinho ainda não era santificado pelo Baptismo; porém a graça já tocava superabundantemente seu espirito, e huma luz sobrenatural lhe illustrava o entendimento. Isto com tudo não era bastante para elle

flattered by sensual pleasures, swallowed up in his own misery; and when virtue enchants him with nobleness, he is mounted on the Throne of Wisdom, where the Rays of a Superior light, reverberating on his Eyes, make him feel the transports of a holy love. He wishes instantly to set asunder those heavy chains that link him to his ancient vices: but alas! Invererate habits of Sin! Ancient passions, and frailties! What ruin do you cause in great Souls! You Captivate our Will, you blind our understanding, and finally you hinder Man, from seeking his true happiness: *Impossibile est eos, qui semel sunt illuminati, iterum renovari ad poenitentiam.* (1)

16

It is true that Augustine, had not as yet been sanctified by Baptism: but however God's grace already superabundantly touched his Spirit, and a supernatural light illuminated his mind. This altogether was not sufficient, for

(1) Ad Hebraeos cap. 6.

se poupar áquella violencia cruel, que o retirava de seus verdadeiros interesses. Quantas vezes fez propositos, e quantas os suspendeo? Quantas vezes marcou o dia, assignou a hora, e determinou o momento, e quantas foi desgraçadamente illudido? não teria elle os auxilios necessarios para esta obra importante? ah! dentro de si Agostinho conhecia estar mui longe de Deos na região da dessimilhança: (1) fóra de si ouvia hum Ambrosio, que sobre a Cadeira de Milão o instrua: daqui hum a Mãe virtuosa, que o ajudava com lagrimas; orações, e Sacrificios: dalli a historia edificante de Antonio, e a prodigiosa conversão de Victorino. Agostinho, quem te demora os passos? quem te prende a resolução, e quem retarda o momento? o mundo, meus Irmãos; sim o mundo, servindo-se daquelles meios, que lisongeavão este homem grande, armando-se de maior força, disputa-lhe a melhor victoria. Agostinho ouve após de si hum voz, que lhe diz: *Agostinho, assim nos deixas? he este o momento da nossa eterna separação? tens valor*

him to deny him self that cruel violence, that blinded him from seeing through what should turn out to his own interest. How many times would he propose doing it, and how many more, did he neglect those inspirations? How many times did he mark the day, the hour, and the moment, and how many more, was his mind miserably blinded? Per adventure, had he not all the necessary help of God, for accomplishing this important work of his Salvation? Alas! Augustine within himself, well knew, that he was far from God, quite in an unknown Path. (1) Absent from himself, he would feign hear Ambrose preaching in Milan, who instructed him: At one time his virtuous Mather who would help him, by her Fears, Prayers, and Sacrifices. At another, the Edifying history of Anthony, and the miraculous Conversion of Victorinus. Ah! Augustine, who delays thy steps? Who binds thy resolution? And who delays the precious Moment? The World, Dear Brethren: Yes, the World, using all the means that flat-

(1) Conf. cap. 5.

para quebrar ternos laços , que nos prendem ha tantos annos? ah! cruel Agostinho , que ingrata resolução ? tua alma generosa sempre sensivel a meus desgostos , perdeu já sua natural ternura. Não , não me deixes , tua separação me he mais pezada , que a morte. Torna-te sensivel a minhas lagrimas , enternecete de meus suspiros , e abre tua alma a meus gemidos. (1)
 Esta voz magoada fazia huma viva impressão na alma de Agostinho ; o qual demorando-se a viver com Deos , morria todos os dias dentro de si mesmo : *Differebam de die in diem vivere in te , et non differebam quotidie in me ipso mori.* (2)

17

Não me he possível , meus Irmãos , pintar-vos em vivas

tered this great Man , armed with a greater force , defyies the victory ! Augustine , hears after him , a voice that says , “ Augustine ? And in this manner dost thou leave us ? “ Is this the moment of our eternal separation ? “ Hast thou courage lo break assunder the chains that have linked us together , for so many years ? “ Ah ! Cruel Augustine , what an ungrateful resolution ? “ Thy generous Soul always sensible of my displeasures , has it already lost its natural tenderness ? “ No do not leave me. “ My being separated from thee , is more feeling to me than Death itself. “ Be then sensible of my tears ; “ Feel for my Sighs , and Open thy Soul to my heavy Groans. (1) This feeling voice , made a lively impression upon the Soul of Augustine , who delaying lo live with God , was every day dead lo himself. “ *Differebam de die in diem vivere in te , et non differebam quotidie in me ipso mori.* (2)

17

T'is impossible forme , Brethren to paint in lively Co-

(1) Conf. cap. 1.
 (2) Ibidem.

edres este perigoso lance de Agostinho : mas deveis imaginar huma alma grande , e prodigiosamente illustrada , conhecendo de huma parte a incerteza da vida humana , a separação da gloria , as funestas consequencias do peccado , e a belleza encantadora da virtude : da outra , recebendo louvores nas Academias , applausos nas Cidades , e satisfazendo largamente suas fogaças paixões. Tudo quanto o mundo lhe representa , he sensivel , e delectavel ; e tudo quanto a virtude lhe offerece , he invisivel , e occulto. Combinemos agora estas verdades invisiveis attaccadas por aquella voz sensivel , que dobrou o coração de Agostinho com seus atraçoados prazeres : seria grande o combate ? elle foi tão forte , e arriscado , que a não ser huma graça efficacissima , que vence toda a dureza do coração do homem , Agostinho seria vencido por sua antiga miseria.

18

Porém este homem , filho unico de sua Mãe , figurado naquelle filho da Viuva de Naim , quando era morto por seus crimes , e depositado no feretro do amor mundano ,

lours , this dangerous encounter , for Augustine : but you ought to considera Magnanimous Soul , highly illuminated , knowing on one side , the uncertainty of human life , the being separated from Celestial Glory , the miserable consequences of Sin ; and the enchanting beauty of virtue. On the other hand , receiving praises in Academies , and amply satisfying his excessive passions. Every thing the World represents to him , is pleasing , and delightful ; and every thing that virtue offers him , is invisible , and hidden. Let us combine all these invisible truths , attacked by that touching voice , which melted the heart of Augustine , upon his deceitful pleasures. I am sure the Combat must have been very hat ? And so hat , and dangerous , that were it not for a most efficacious graw of God , that conquers all hardness , of heart , Augustine would hav undoubtedly fallen a prey to his ancient Misery.

18

But this Man , an only Son to his Mother , meant by the Son of the Widow of Naim , when he was dead by his Crimes , and deposited in the Coffin of Worldly love ,

ouvio outra vez mais poderosa, que diz, levanta-te *Tolle*, (1) a cujo som elle abriu os olhos, e resurgio daquelle medonho feretro para a vida espirital da graça. Tanto custou a Conversão de Agostinho.

19

Que difficuldades encontrará aquelle peccador, que tendo sido regenerado pelo Baptismo, viva sujeito á lei da carne, desprezando auxilios, suffocando remorsos, e augmentando a cegueira? quanto he de recear, que o Senhor o castigue com a dureza do coração, e com a cegueira do entendimento! (2) Sim, esta he a justa recompensa daquelles habitos perversos, que se adquirem nos muitos periodos da vida criminosa. Deos em castigo de humia escandalosa resistencia á sua graça, entrega o peccador ao seu mesmo conselho, e á disposição de sua propria vontade: *Curavimus Babyloniam, et non est sanata derelinquimus eam.* (3)

he heard another voiu that said to him: " Rise, *Tolle* (1) at which sound he opened his Eyes, and rose from that frightful Coffin, to a spirital life of grace. Such was the miraculous Conversion of Augustine.

19

What difficulties does not that Sinner encounter, who having been regenerated by Baptism, lives a Slave to the Law of Flesh, despizing all aid, suffocating remorses, and increasing his blindness? How much is it not to be feared, that the Lord should chastise him, with hardness of heart, and blindness of understanding? (2) Yes, this is the just reward of those perverse habits which are acquired throughout the many periods of a criminal life. God in punishment of a scandalous resistance against his grace, gives up the Sinner to his own counsel, and to his own will. "*Curavimus Babyloniam, et non est sanata, derelinquimus eam.*" (3) " We applied remedies to Babylon, and it was not healed, let us forsake it.

(1) Confes. lib. 1.

(2) *Faciem ut nec videant oculos, nec intelligant corde.* Isai. c. 44.

(3) Jerem. cap. 51.

20

Agostinho acabou de morrer em si, para sempre viver com Deus. Renunciando tudo quanto era do mundo, foi santificar as grutas, os ermos, e o deserto, aonde escreve as regras da vida Apostolica, e se constitue Pai commum das familias Regulares. Oh tronço glorioso, donde brotarão tantos ramos de santificação! Oh raiz fecundissima, donde sahirão tantas Ordens esclarecidas, e tantos filhos illustres! Qual cédro plantado no monte Libano, assim Agostinho no meio de seus filhos.

21

Eu mesmo concebo grande satisfação, quando me considero filho deste Pai immortal. Ah Sagrada Religião de Agostinho, Mãe de toda a minha ternura, tu és tão grande como o nome do teu Author. Eu te rendo as graças por aquelle feliz momento, em que me recebeste no meio dos teus Claustros. Este mesmo lugar santo, aonde estamos, faz lembrar á minha alma aquelle ditoso dia, em que vesti o santo habito; e esta saudosa lembrança sensibiliza per extremum o meu espirito. Meus

20

Augustine died to himself, in order to live always with God. Renouncing, all worldly affections, he sanctified Grottos, hermitages, and the Desert, where he writes down the Rules of an Apostolic life, and constitutes himself Father of the Order he established. O' Glorious trunk from whence shot so many sprigs of sanctification! O' most fertile Root, from whence came so many enlightened Orders, and so many illustrious Offsprings! Like unto the Cedar of Mount Libanus, so is Augustine in the midst of his Sons.

21

I myself conceive great satisfaction, when I consider myself as a Son of this immortal Father. Ah! Sacred Order of Augustine, Mother of all my tenderness, thou art as Great as the Name of thy Author! I render thee thanks for that happy moment in which I was received into thy Cloisters. This same holy place in which we are now assembled, calls to my mind, that happy day in which I put on thy holy habit, and this feeling remain brance, touches the very bottom of my

Irmãos, o meu coração sente o maior prazer, quando se acha no meio de vós: *O' quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum.* (1) He necessario pois que imitemos esses virtuosos Varões, que fórmão a magestosa prospectiva da nossa Sagrada Religião. Somos filhos de Aguia, devemos subir ás alturas da perfeição; e não nos he decoroso degenerar daquella união virtuosa, com que nosso amantissimo Pai nos instituo nas effusões da sua mais ardente caridade. Tenhamos sempre em lembrança aquella sentença de Jesu Christo: Quem mette mão ao arado, e olha para trás, não he apto para o Reino de Deos. (2)

22

Agostinho jámais se lembrou das suas antigas vaidades, que não fosse para chorá-las na presença de Deos. Sua alma transformada toda em amor, subia á mais alta perfeição, que á maneira das

heart. Brethren; My heart feels the greatest pleasure, when I am in the midst of You. "*O' quam bonum et quam jucundum habitare fratres in unum:*" "*O' how good and how delightful it is for Brothers to live in one and the same mind.*" (1) It is therefore necessary that we should imitate those virtuous Men, who form the Majestical prospect of our Sacred order. We are Eaglets, we ought to reach the greatest height of perfection, and it does not at all behove us to degenerate from that virtuous union, in which our loving Father, instituted in to us the effusion of his most ardent Charity. Let us always remember that sentence of Jesus Christ: He who takes the Plough, and looks behind him, is not adapted for the Kingdom of God. (2)

22

Augustine never more called to Mind his ancient vanities, but what he would weep bitterly in the presence of God. His Soul Metamorphosed in to holy love, was elevated to the highest degree

(1) Psalm. 132.

(2) *Qui mittit manum ad aratrum, et respexit retro non est aptus Regno Dei.* Luc. cap. 9.

plantas aromaticas, mandava muito ao longe seus agradaveis vapores. Por esta razão nós já vemos brilhar no grande candieiro da Igreja huma luz, que estava occulta entre as sombras da humildade. Sim, a virtude de Agostinho não se podia esconder; e por mais que a quizesse encobrir com as pobres mantilhas do abatimento, ella se deixava ver formosa, e o elevou á Cadeira Pontifical de Hypponia, aonde meamo foi pobre, foi casto, foi humilde, e foi obediente.

23

Que digno Sacerdote da Santa Igreja! amigo de Deos, piedoso, devoto, fervoroso, zelador da Fé, e defensor da Doutrina: quem a defendeo como elle? quem a zelou, quem a augmentou, quem a explicou, quem a amplificou, e quem trabalhou por ella, como Agostinho? Elle foi a columna firmisima da Religião, que nos seus dias sustentou a Casa Santa, e em sua vida corroborou o Templo. (1) Sua doutrina mais suave que o leite, mais doce que o mel, e mais preciosa que o

of perfection, and like an aromatic plant, set forth its agreeable scent. For this reason, we already see in the lamp of the Church, a Blaze which before, was buried in the shade of humility! Yes, the virtue of Augustine could not lie hid, and the more it would be hid under the Mantle of humility, the more beautiful it appeared, so that he rose to the Pontifical Chair of Hypponia, where he wen was Poor, Chaste, Humble, Meek, and Obedient.

23

What a worthy Pontiff of the Holy Church! A friend to God, Pious, Devout, Fervent, Zealow for the faith, and Defender of the Doctrine, who like him has defended it? Who zealed, augmented, explained, amplified, and worked for it, like Augustine? He was the steadfast Column of Religion; that in his days suspended the house of Sion, and in his life time corroborated the Temple. (1) His Doctrine purer than Milk, sweeter than Honey, and more precious than

(1) *Sacerdos magnus, qui in vita sua suffulsi domum, et in diebus suis corroboravit templum, Eccl. cap. 50.*

balsamo , he hum rio abundantiſſimo , cujas agoas fertilizão nossas almas , para darem ſazonados fructos de virtude. Elle não vivia ocioso na Cadeira de Hypponia , applicado á edificação do rebanho , prégava o Evangelho , administrava os Sacramentos ; ouvia os pequenos , recebia os pobres , consolava os afflictos , e era tudo para todos.

24

Prelados da Santa Igreja , que severa reprehensão para nós , que presidimos ao Rebanho do Senhor ! a historia brilhante de Agostinho nos mostra , que as ovelhas não existem para regalo dos Pastores ; mas que os Pastores foram creados para utilidade das ovelhas. Nós ambicionamos as honras deste eminente lugar , e criminosamente fugimos á laboriosa carreira dos nossos deveres Apostolicos. O Episcopado não he honra , he hum pezo enorme : (1) não he lugar sublime , he tempestade furiosa : (2) não fomos chamados para sermos servidos ,

Balsam , is a large ocean , whose Waters enrich our Souls , that we may produce Seasonable fruits of Virtue. He was not idle on the Chair of Hypponia , applying himself to the edification of his Flock , Preaching the Gospel , administering the Sacraments . hearing little folks , receiving the poor , giving consolation to the afflicted , and was wholly for every one that sought him.

24

Hearken ye Prelates of the holy Church ! What a severe reprehension for us , that preside over the flock of the Lord ! The brilliant history of Augustine , shews us that the Sheep do not live for the pleasure of the Shepherds , but that the Shepherds were created to be useful to the Sheep-fold. We are ambitious of the Honors , paid us in this great Ministry , and shamefully and criminally turn our backs to our Apostolical Duties. The Bishop's See , is not an honor , it is an onerous charge. (1) T'is by no means a Sublime place , but

(1) *Non est honor , est onus ; non est locus sublimis , est procelosa tempestas.* Hug. Cran. Epist. 17.

(2) *Ibidem.*

fomos ungidos para ministrar, para vigiar, e explorar o rebanho de Christo. (1) Não nos entregáramos o Baculo Pastoral para dominarmos com soberba no Clero, (2) foi para dispensarmos com humildade os Mystérios de Deos. (3) Como desempenhamos estes importantes officios? Teremos preenchido o Ministerio Apostolico, visitando annualmente nosso Rebanho, talvez dirigindo-nos mais a perceber os fructos, que a satisfazer a Lei? quando pregamos? quando explicamos o Evangelho? quando recebemos os pobres? quando deixamos o somno, e quando interrompemos o descanso? Ah! nós somos huns simuláneos mudos, que occupamos as Cadeiras Pontificias. (4) Devemos honrar os Presbyteros como Irmãos, para que elles nos honrem como Bispos. Quanto he judiciosa a Sentença daquelle Senador Romano, que disse ao Cesar: Porque te hei-de tratar como Principe, se tu me não tratas como

it is altogether a furious Tempest. (2) We were not called upon to be served; but were anointed that we might Administer, Watch, and keep Christ's flock. (1) We did not get the Shepherd's Crook, to govern Churchmen (2) with haughtiness, but to dispense with humility the Mysteries of God. (3) And how do we discharge these important Offices? Have we fulfilled the Apostolical Ministry, by annually visiting our flock? And if so, very likely to see what we can reap for our advantage, rather than to fulfill the Law. When do we preach? When do we explain the Gospel? When do we receive the poor? When do we forsake sleep? And when do we trouble or interrupt whatever is agreeable to us? Ah! We are nothing but Dumb Statues, seated on Pontifical Chairs. We ought to honor Clergymen like so many Brothers, that they in return may honor us as Bishops. How

(1) *Non venimus ministrari, sed ministrare, vigilare, et explorare.* Hier. Epist. Nep. 17.

(2) *Illud est inferendum adversus eos, qui de Episcopatu intumescunt, et putant, se non dispensationem Christi, sed imperium consecutos.* Id. relat. 7. 8. Can. 1.

(3) *Dispensatores mysteryorum Dei.* Epist. 1. ad Cor. cap. 4.

(4) *Os habent, et non loquentur.* Psalm. 113.

Senador ? *Cur te habeam ut Principem , cum tu me non habes ut Senatorem ?* (1) Devemos prégar a palavra de Dcos : (2) e que ignominia , e confusão prégar a Jesu Christo crucificado , pobre , e faminto , quando vivemos em delicias , em pompa , e abundancia ! (3) Como prégaríamos aos Póvos o sagrado Jejum , se nossas faces rubicundas accusão nossa intemperança , e nossa pouca abstinência ? occupamos o lugar dos Apostolos , imitemos sua conversação , e penitencia. (4) Não demoremos a esmola ao pobre , pois que algumas vezes seremos causa da sua ruina espiritual : (5) *Ne dixeris pauperi vade et revertere , cras tibi dabo , cum statim possis dare.* A donzella pro-tituida , a viuva deshonestada , e o pobre moribundo , a quem negamos o remedio da vida , a conservação de honestidade , e o preservativo da corrupção ,

Judicious is the sentence of that Roman Senator who said to Cæsar: Why should I accost thee as a Prince , when thou dost accost me as a Senator : *Cur te habeam ut Principem , cum tu me non habes ut Senatorem ?* (1) We ought to preach the word of God, (2) And what ignominy and confusion for us , to preach Jesus Christ , Crucified , Poor , meek , and hungry , when we at the same time live in good cheer , delight , Pomp , and plenty ! (3) How can we preach fasts , when our rosy Checks , too plainly accuse our intemperance , and want of abstinence ? Let us occupy the Apostle's place by imitating his conversation , and penance. (4) Let us not , by delaying charity to the poor , become the means of his Spiritual ruin. (5) "*Ne dixeris pauperi , vade et revertere , cras tibi dabo , cum statim possis da-*

(1) Hier. ad Nepontian. relat. dist. 95. Can. esto subjectus.

(2) *Praedica verbum.* Epist. 2. ad Timoth. cap. 4.

(3) *Ad non confusio , et ignominia Christum Crucifixum , pauperem , et esurientem fartis praedicare corporibus ?* Hieron. rel. in Decret. d. 35. Can. Ecclesia.

(4) *Et jejuniorum doctrinam rubentes buccas , tumentiaque ora proferre ? si in Apostolorum loco sumus non solum Sermonem ejus imitemur sed etiam Conversationem et abstinenciam.* Ibid.

(5) Gregor. in 3. Past. cap. 21.

são testemunhas abonadas, que nos esperão no rectissimo Tribunal da Justiça inflexivel. Alli será patente aquella temeraria presumpção, com que subimos ao Magisterio Pastoral, sem conhecimento da Lei, e sem a instrucção necessaria. (1) Porque assim como o Cirurgião ignorante corta muitas vezes a carne sã, pôtpando a podre, e gangrenada; assim o Pastor ignorante reprovaa muitas vezes factos legitimos, e regulares, e tolera culpas grandes, e escandalosas. Alli será descuberta aquella reprehensivel ambição, com que aspiramos ao lugar santo contra o chamamento de Deos, e da Igreja, e sem attenção a que somos mercenarios, porque não entramos pela porta. E se Agostinho foi ordenado Bispo de Hypponia, sendo ainda vivo o Santo Bispo Valerio, sua eminente virtude, e sabedoria relevante relaxarão os Canones, que prohibião aquelle facto, pela grande utilidade, que resultava na Igreja. Porém nós, que não temos a virtude, e sabedoria de Agostinho, e que não somos uteis ao Rebanho, a quem so-

rs. „ Say not to the Poor, go thy ways, and return, to morrow I shall give thee, when thou may'st relieve him at the present time. „ The un protected Maiden, the forsaken Wedow, the poor man on his deathbed, all those, to whom we deny the necessaries of life, the means of preserving purity et avoiding corruption, these surcly shall be so many Witnesses, that shall attend us at the Righteous Tribunal, of inflexible Justice. There, shall plainly be seen, the haughty presumption, with which we have been seated on the Episcopal Chair, without knowing the law, and without necessary instruction. (1) For, as the unskilful Surgeon cuts away the soundflesh, leaving behind, what is putrid, and ulcerous; so the ignorant Shepherd, finds fault very often with what is right, and worthy of praise, and at the same time tolerates heinous and scandalous Crimes. There, shall be discover'd that reproachable ambition, with which we aspire to the Holy place, against the cal-

(1) *Ab imperitis Magisterium Pastorale quantum temeritate suscipitur?* Hieron. in Pastor.

mos responsáveis por continua-
das omissões, não podemos
verificar aquella vocação de
Aarão: (1) e muito principal-
mente, quando pretendemos
encontrar a Santa Lei, que
prescreve nosso chamamento:
ah! sem dúvida nós incorre-
mos naquella sentença do Evan-
gelho: *Qui non intrat per
ostium in ovile ovium, sed
ascendit aliunde ille fur est,
et latro* (2) He logo eviden-
te, que esta qualidade de Pas-
tores, não são chamados por
Deos; e o Rebanho, a que
presidem, mostra com sua con-
ducta irregular a indignidade
de seu Pastor. Porque assim
como as folhas da arvore,
quando são murchas, pálidas,
e sem verdura, accusão vicio
na raiz; assim tambem, diz
S. João Chrysostomo; quando
o Povo he insobordinado, de-
vemos ajuizar, que o seu Sa-
cerdocio não he bom. (3)

ling of God, and of the
Church: and without re-
flecting that we are hire-
lings, seeing not enter by
the Door. And if Augusti-
ne was ordained Bishop of
Hypponia, in the life time
of the Holy Bishop Vale-
rius, his eminent virtue and
Wisdom, in a great measure
diminished the rigor of the
Cannon Law, which pro-
hibited that fact, through the
great utility that resulted to
the Church. But we that have
not the virtue, nor Wisdom,
of Augustine, and that are
not useful to the flock, for
which we are answerable,
through our continual omis-
sions, and neglect, cannot ve-
rify the vocation of Aaron:
(1) and more so, when we
pretend to transgress the holy
law, which prescribes our
Duty. Wo! be to us. We une-
doubtedly incur that Sentence
of the Gospel: "*Qui non in-
trat per ostium in ovile ovium,
sed ascendit aliunde, ille fur
est, et latro.*" (2) "He that
does not enter the Sheepfold,

(1) *Qui vocatur a Deo sanquam Aaron.* Epist. ad Hebr. cap. 5.

(2) Joan. cap. 10.

(3) *Cum videris arborem pallentibus foliis marcidam intelligis, quia
aliquam culpam habet circa radicem: ita cum videris populum indis-
ciplinatum, et irreligiosum sine dubio cognosce, quod Sacerdotium ejus
non est sanum.* In Matth. Homil. 38.

by the Door ; but goes in, another way , certainly is a Thief , and a highwayman. ,, T'is therefore evident, that this kind of Shepherds, are not called upon by God to preside over that flock , which by its irregular conduct , but too plainly shews the unworthiness of its Pastor. For , as the leaves of Trees when withered and decayed , shew the root to be also withered , in like manner does St. John Chrysostom say, that when a People is insubordinate , we may then judge that their Chief cannot be good. (3)

25

Agostinho viveo pobre, e morreo tão pobre , que não fez testamento , por não ter de que o fizesse : *Testamentum nullum fecit , quia unde faceret pauper Christi non habebat.* (1) Mil peccadores convertidos , mil afflictos consolados , mil virgens consagradas , a condemnação dos Maniqueos , a refutação de Donato , a humiliação de Pelagio , a dispersão dos Arianos , o abatimento dos Semipelagianos , a refórma do Clero , Leigos admoestados , Mystérios

25

Augustine was poor , and so poor , that he died without making his Will , not having any thing to leave beking him. “ *Testamentum nullum fecit , quia unde faceret , pauper Christi non habebat.* (1) “ He made no Will , and why should he ; the Poor man was worted nothing. ,, A thousand Converts , a thousand Virgins consecrated to God , the Condemnation of the Manichees , the Refutation of Donatus , the humiliation of Pelagius , the dispersion of the A-

(1) Possid. in vit. Augustin.



explicados, difficuldades resolvidas, doutrina explanada, e centenares de volumes compostos, eis aqui a herança que deixou Agostinho. Elle escreveu tanto, que parece impossivel restar-lhe tempo para trabalhar no Rebanho; e trabalhou tanto no Rebanho, que tambem parece impossivel sobrar-lhe tempo para escrever tanto. Se Agostinho tivesse hum momento, em que deixasse de ser Bispo, seria hum momento, em que podesse descansar; e como sempre foi Bispo, tambem foi sempre incansavel.

26

Em fim, meus Irmãos, eu confesso, que as accções grandes de Nosso Amantissimo Pae sobem muito além da minha comprehensão; e sendo-me impossivel recontallas para gloria sua, e edificação nossa, só me lembra dizer, que todos os louvores, e elogios, são inferiores aos merecimentos de Agostinho; e que só o mesmo Agostinho nos poderia definir o caracter extraordinario do Santo Bispo

rians, the abolishing of the Semi Pelagians, the reformation of the Clergy, Lay men Admonish'd, Mysteries explained, difficulties resolved, Doctrine exemplified, and hundreds of volumes composed by him, behold the inheritance left by Augustine. He wrote so much, that it is hard to conceive, how he could have had leisure to Watch over his Flock: and he watched his flock so closely, that it is impossible to understand, how he could have wrote so much. If Augustine had had, a moment in which he had not been a Bishop, he might have had an instant to rest. But as he all along was a Bishop, he all along was indefatigable.

26

In short, Dear Brethren, I own that the famous actions of our most loving Father, far surpass all my comprehension, and it being impossible for me to relate them, for his glory, and our edification; I can only say, that whatever praises and Eulogia, we may confer upon Augustine, they are all inferior to his Merit; and that only Augustine himself, could give us a true description of the extraordinary

de Hypponia. Porém se podemos ajulzar da grandeza da luz pelas sombras, que a des-tacção, julgemos a virtude de Agostinho pela confissão pública de seus crimes. Elles não são nuvens, que fação ecetip-sar o esplendor de seus raios, são admiraveis sombras, que fazem realçar a nobreza de sua virtude:

Para não faltar na vida deste grande homem huma só circumstancia, que nos servisse de exemplo, e imitação, permittio Deos, que a Cidade de Hypponia fosse sitiada nos seus dias pelos Wandalos, para vermos na estampa de Agostinho o modo de remediar semelhantes males, quando por possas culpas os me-recessemos. Agostinho naquelles apertados momentos, le-vando só em conta a destrui-ção dos Templos, e a ruina espirital das ovelhas, unido ao seu Clero, pedia incessan-temente a Deos, ou que li-vrasse o Povo das mãos dos Barbaros, ou fortalecesse as almas, para não succumbirem, ou lhe terminasse a vida, pa-ra não ver tantos males. (1)

character of the Holy Bishop of Hypponia. But however, if we may judge of the great-ness of the Light, by the rays that it emits, we may form a judgment of the vir-tues of Augustine, by the public confession of his Cr-imes. They are not Clouds that eclipse the splendor of his rays, but shades, that set off the nobleness of his virtues. To omit no circumstan-
ce of the life of this great Man, which may stand as an example for us; God was pleased, that the City of Hypponia should have been Besieged in his time, by the Vandals, that we might see in Augustine how to re-medy such evils, as we may have merited by our faults. Augustine in those trouble-some moments, feeling lon-gly for the destruction of the Temples, and for the Spir-itual ruin of his flock, united with his Clergy, begged of God, either to deliver his People from the hands of the Barbarians, or to strengthen the Souls, against falling in to impiety, or to terminate his life, that he might no

(1) Possid. in vita Augustini.

28
 Tal foi, meus Irmãos, a
 nossa sorte. Deos cansado de
 nos soffrer, soltou a fêra para
 nos morder, e esses infernaes
 abysmos vomitárão immensas
 legiões de Barbaros, que tra-
 zendo nas suas vêas o sangue
 dos ursos, e dos leões, pro-
 fanárão os Templos, matárão
 Sacerdotes, forçárão virgens,
 deshonestárão viuvvas, roubá-
 rão propriedades, saqueárão
 Cidades, incendiárão Luga-
 res, fuzilárão innocentes, ul-
 trajárão os Santos, pizarão o
 Sacramento, e fizeram tudo
 quanto se pôde fazer de máo.
 Suas baionetas erão tão sober-
 bas, que até mesmo pretendê-
 rão prohibir aquelles sentimen-
 tos mais reconditos da nossa
 alma, em que só tem poder
 o mesmo Deos. Nós estivemos
 mui perto de receber o casti-
 go, com que o Senhor humi-
 lha as Nações protervas. Sim,
 nós estivemos a ponto de ser-
 mos governados por hum Rei
 hypocrita estrangeiro, e des-
 cendente da raça tão vil, co-
 mo danada: *Faciam regnare
 super vos hominem hypocriti-
 tam propter peccata populi.* (1)

see the end of such dismal
 Calamities. (1)
 28
 Such was our lot Breth-
 ren! God weary of suffer-
 ing and enduring our Sins,
 let loose the Monster to de-
 vour us, and those infernal
 abysses, vomited forth im-
 mense legions of Barbarians,
 whose veins were bursting
 with the Blood of Bears and
 Lions, who profaned the Tem-
 ples, killed the Clergy, forced
 Virgins, polluted Widows,
 Robbed habitations, Pillaged
 Towns, set fire to several
 places, shot the innocent and
 harmless, trod under foot
 the Holy Eucharist, and did
 all the evil that could be do-
 ne. Their Baionets were so
 strong, that they even had
 the assurance to pretend to
 stifle the most hidden senti-
 ments of our Soul, the which
 alone belongs to God. We
 were very nigh receiving the
 chastisement with which the
 Lord punishes impious Na-
 tions. Yes we were very nigh
 being governed by a hypocritical
 Stranger, the descendant of
 the vilest of Races. "Faciam
 regnare super vos, hominem
 hypocritam, propter peccata

(1) Job cap. 34.

Nós eramos orfãos sem Pa-
 pupillos sem Tutor; e vas-
 sallos sem Príncipe; porque
 gozando até ali a presen-
 ça do melhor dos Príncipes,
 este nos faltou em hum mo-
 mento, e nós o vimos sahir
 escoltado de virtudes, repus-
 sado de sentimento, levando
 consigo os innocentes penho-
 res da nossa felicidade, que
 sem terem parte em nossos
 crimes, sentirão todo o pezo
 do castigo: *Proper bellus pro-*
quis mei percussa eum. (1)
 Pado quanto se ouvia, era
 terror; quanto se via, era mi-
 seria, e quanto se obrava,
 era perfidia. Tanto mais se en-
 grossavam nossos males, quan-
 to mais crescia o número da
 quella Inscisato Portuguez,
 que revoltando-se contra seu
 legitimo Soberano, de quem
 receberão sua existencia civil,
 e a conservação da existencia
 fysica, atraçoyava a Sobera-
 nia, vendia a Nação, e ser-
 vião com vileza a esse mons-
 tro abominavel, toda a causa
 dos nossos males. Só restava
 prohibir-nos o ar, para não
 respirarmos. Oh! se não
 fôra de tribulação existisse
 hum Agostinho, que fervo-
 ris orações, que asteros je-

populi. (1) " I shall cause to
 Reign over you an hypocri-
 te, on account of the Sins of
 the People. We became
 Orphans without a Father,
 Pupils without a Tutor, and
 Subjects without a Prince. En-
 joying until that period the
 presence of the best of Prin-
 ces, he left us in a moment
 wanting, and we saw him
 depart, escorted by virtues,
 his heart rent with grief,
 leading a long with him the
 Innocent pledges of our futu-
 re happiness, who not ha-
 ving had any hand in our Cri-
 mes, felt the heavy stroke of
 the due punishment. *Pro-*
per scelus Populi mei, pro-
cessi eum. On account of
 the iniquity of my People
 did I punish him. (1) There
 was nothing to be heard
 but Terror, nothing to be seen
 but misery, and nothing acted
 but Perfidy. Our Evils increas-
 ed with the number of those
 Mad Portugues who in re-
 bellion against their law-
 ful Sovereign, from whom
 they had received their Civil
 Existence, sold the Nation,
 and basely served the abomi-
 nable Monster the Sole ori-
 gin of our Calamities. He

(1) Isai. cap. 53.

juns, e que rigorosas penitencias? haviam muitos, que lhe succederão na Ordem, e nenhum que o imitasse no zelo. Sim, meus Irmãos, se houvessem Pastores do molde de Agostinho, que pelo uso das preces, e dos Sacrificios fossem medianeiros entre Deos, e os homens, o estrago seria menor, e o castigo momentaneo. Os Pastores, quando não são accommittidos dos lobos, recreão-se com o seu instrumento pastoril á sombra da copada arvore, em quanto as mansas ovelhas pastão em liberdade na fresca relva do campo: porém logo que se avizinhão os lobos, diz S. Jeronymo, largão o instrumento, armão-se de pedra, e da funda, e retirados nos bosques, gritão em altas vozes, para espantar os lobos, antes que devorem o rebanho. (1) Farião outro tanto os Pastores da Santa Igreja, quando virão suas ovelhas cercadas por homens mais famintos que os lobos? correrão a fazer as batalhas do Senhor, ou ficarão descansando no prado dos seus interesses? lançarão mão das armas da penitencia, pedirão

would' faint, let us See, and Breathe. Alas! if these crimes had existed in Augustine, what fervorous Prayers, What austere penance, and rigorous fasts, would there not have been? Many were to be found of his Order, but not one to imitate his zeal. Yes, Dear Brethren, had there been Pastors such as Augustine, who by Prayers and Sacrifices, would have interceded with God, the ruin had been less, and the punishment momentary. The Shepherds while not in danger of being devoured by Wolves, entertain themselves by playing on their flute, under the Shade of the rusted Tree, while the meek Lambs Graze in liberty upon the Grass of the Fields, but as soon as the Wolves approach, Says St. Jerome, they leave their flute, arm themselves with a Sling, and from afar cry out before the Wolves, can get to devour the whole flock. (1) Did the Pastors of the Holy Church, acts in like manner when they saw their Sheep surrounded by men more voracious than Wolves. Did

(1) Hieron. contra Aversos Judcos.

socorro do Coel, ou fugirão
do seu rebanho; desamparand
do suas ovelhas? O Nome da
Deos não foi invocado em nos
so favor; porque se temião
dos Barbaros, e o nome do
Tyranno foi introduzido na
Lithurgia da Missa; porque
se não temião da consciencia,

they in run to defend God's
Cause, or did they remain in
the Garden of their delight?
Did they lay hold of Peni
tential arms? Did they im
plore succour from Heaven?
Or did they rather fly from
their flock, forsaking their
Sheep? No, No! The Name
of God was not invoked in
our behalf for fear of the Bar
barous set, and the Name of
the Tyrant was introdue'd in
the Lithurgy of the Mass,
from want of the fear of
God.

Ignorais aquella horrora
tempestade, que desgraçada
mente cubio sobre a esquadra
fructuante do que transportava
nosso Augusto Principe, cuja
vida preciosa cercada de mil
perigos se era unicamente de
fendida da morte pela grossu
ra de sua taboa? Como
Ignorais a prisão sacrilega
do Vicario de Christo na ter
ra, que não desamparando
as ovelhas, prefero o mor
te com ellas, para não dar h
conhecere, que não o he como
o mercador, que sobe no mar
chegar o lobo para devorar as
ovelhas, foge, e as desampa
ra, para serem despergidas,

Are you ignorant of the
tremendous Tempest that un
happily happen'd, when the
Fleet in which Our August
Prince was, set out, whose
precious life, surrounded by
a thousand Dangers, was
preserved only by a single
plank?
Are you ignorant of the
Sacriligious confinement of the
Vicar of Christ upon Earth,
who not forsaking his Sheep,
prefer'd Death along with
them, to shew us that he was
not like the Proud mercenary
Hypocrite, who seeing the
Wolf ready to fly at the Sheep,
forsakes them and leaves them
to be devoured? (E) No?

e devoradas? (1) Não, meus Irmãos, porém certamente ignorais, que houvessem Preces pelo Principe, e Orações pelo Papa. Eu não sei se estes sagrados Offícios da Religião serão preteridos em attenção a Politica, ou se as Inposturas do Tyranno serão solemnemente publicadas sem attenção ao Inferno. Eu não sei se nos Templos de Deus vivo serão acclamados pacíficos os que são mais barbaros que os do Norte, e mais cruéis que os da Africa, sem pejo do Sagrado Oleo, que ungiu suas paredes. Eu não sei se na presença das venerandas Imagens serão prometidas felicidades, e regenerações com a protecção de huma nuvem de gafanhotos, mais pezados que os do Egypto, os quaes tendo devastado a Italia, a Prussia, Alemanha, e o Continente, virhão a agellar-nos com a morte, furtos, e oppressões. Eu não sei se os que devião sustentar a Casa Santa, abalirão os portidos do Templo, para destruirem seu magestoso Edifício. Eu não sei se já não existe o espirito de

Brethren, but you must not doubtedly know there was no Prayers for the Prince, nor for the Pope. I really cannot ascertain whether these Sacred Religious Rights were omitted, with Political views, or whether the Impositions of the Tyrant were solemnly published, without paying the least regard to Hell. I do not know whether in the Temples of the living God were proclaimed as mock and horrible of heart, those who are more barbarous than the inhabitants of the North, and more Cruel than Cannibals. I do not know if in the presence of the venerable Images, was promised future happiness and regeneration, under the protection of a Cloud of locusts more numerous than those of Egypt, which having laid waste Italy, Prussia, Germany, and the rest of the Continent, came to scourge us with Death, Fear, and oppressions. I do not know whether those that ought to have supported the House of Zion, were his very same who shook the Gates of the

(1) *Mercenarius autem videt lupum quoniam non erat, et dimittit oves et fugit; et lupo venit, et dispergit oves. Ezech. cap. 34. (5)*

hum Agostinho, o zelo de Chrysostomo, a resolução de Leão, a constancia de Athanasio, e a fortaleza de Thomáz de Cantuarja. O que se he, que S. Paulo diz ao seu Discipulo Tito, que he necessario arguir aquelles desobedientes, mentirosos, e pérfidos, que arruinão as sociedades com eñas falsas doutrinas, para fazerem seus tórpes interesses: *Sunt enim multi etiam inobedientes vaniloqui, seductiores quos oportet redargui: qui universas domos subvertunt, docentes quae non oportet turpis lucri gratia.* (1) Que he obrigação do Bispo arguir esta qualidade de pessoas, e pregar huma Doutrina sã: *Tu autem loquere quae decent sanam doctrinam.* (2) Que esta Doutrina sã nos ensina, que he inimigo da Religião o que a persegue, matando os Ministros, roubando os Templos, e prohibindo a celebração dos Mystérios: que hum Povo, e huma Nação aleivosamente invadida, não pôde ser feliz na ausencia do seu verdadeiro Soberano, que precipitadamente se retira

Temple to destroy the Majestical Edifice. I do not know whether there now exists the Spirit of an Augustine, the zeal of Chrysostom, the resolution of Leo, the constancy of Athanasius, and the fortitude of Thomas of Canterbury. What I know is that St. Paul says to his Disciple Titus, that it is necessary to reprehend those disobedient, Lyars, and Perfidious, that are the ruin of Society, with their false Doctrine, in order to satisfy there obscene desires. "*Sunt enim multi etiam inobedientes vaniloqui seductores quos oportet redargui: qui universas domos subvertunt, docentes quae non oportet turpis lucri gratia:* (1) That it is the Bishop's duty to reprehend this kind of people, and to preach sound Doctrine. "*Tu autem loquere quae decent sanam doctrinam.* (2) That this sound Doctrine teaches us that he is an Enem to Religion who persecutes it, killing its Ministers, Robbing the Temples, and prohibiting the Celebration of its Mysteries:

(1) *Epist. ad Titum cap. 11. v. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.* (1)

(2) *Ibidem cap. 2. v. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.* (2)

para salvar a Dignidade Real da cruel oppressão dos invasores: que assim como a terra não tem mais que hum Sol natural, assim hum Reino tem só hum Monarca verdadeiro, (1) que deve ser obedecido de seus vassallos, tanto pela ira, como pela consciencia. (2) Que esta consciencia he sempre responsavel áquella Potestade sublime, que foi ordenada por Deos (3) para reger os homens; e que hum perfido usurpador não póde ser considerado como Potestade sublime; porque Deos não authoriza o roubo, o furto, e a usurpação. (4) Que finalmente aquelle solemne juramento, com que os Póvos vivem ligados ao seu legitimo Soberano, deve ser religiosamente cumprido, sem attenção áquelles, que por medo dos tormentos intentão sugeitar os homens á obediencia do Tyranno, induzindo-os cegamente a hum sacrilego perjurio. Porque se o

that a People and a Nation treacherously invaded, cannot be at all happy in the absence of their lawful Sovereign, who retires to save the Royal Dignity from the cruel oppression of invaders. That as the Earth has but one Sun, so a Kingdom can have but one right Monarch (1) who ought to be obeyed by his Subjects, not only for wrath but also for conscience sake. (2) That this conscience is always answerable to that Sublime power which was ordained by God (3) to rule Man, and that a perfidious Usurper cannot be looked upon as a Sublime Power, because God does not at all authorise Robbery, stealth, and usurpation. (4) And finally, that Solemn Oath by which Subjects are bound to their lawful Sovereign, ought to be religiously fulfilled, without paying the least regard to those who through fear, of

(1) *Neque terra duos solos, neque Asia duos reges ferre potest.* Hab. Sc. 48.

(2) *Non solum propter iram, sed et propter conscientiam.* Epist. ad Rom. 13.

(3) *Omnis anima Potestatibus sublimioribus subdita sit. Non est enim Potestas nisi a Deo. Quae enim sunt Potestates a Deo ordinatae sunt.* Ibidem.

(4) *Deus intrinator malorum est.* Epist. Jacob. cap. 1.

Imperador intruso ameaça com os carcereos, Deos castiga com fogo: *Da veniam, o Imperator;* diz Agostinho, *is carcerem, ille gehenam minatur.* (1)

torments, intend to subject Men by obedience to a Tyrant, who blindly induces them to Sacrilegious perjury: For, if the Intruded Emperor threatens thee with confinement, God chastises him with Eternal fire; "*Da veniam, o Imperator!*" (says St. Augustine.) "*tu carcerem, ille gehenam minatur.* (1) *Pardon o Emperor! Thou threatenest us with imprisonment; he swith hell-fire.*

31

Mil graças ao Nosso Deos, que na época dos maiores trabalhos nos conserva hum Pontifice, que resiste á força do demonio, tolera as blasfemias do ímpio, e conserva o depósito da Religião! Pio VII., este Heróe de constancia, que posto ao leme da Barca de Pedro, repelle as ondas da impiedade; e resignado em Deos, que o conforta, (2) desce da Solio Pontificia, para subir ao lugar da prisão! Suas Pastoriaes deduzidas da letra do Evangelho, fallão a linguagem da verdade, respeito os Direitos dos Soberanos, de quem mesmo não he súbdito, e protestão contra a usurpação

31

A thousand thanks be render'd unto thee O' God, who in the Epoch of the greatest troubles, grantest us a Pontiff who resists against the power of Satan, suffers the blasphemy of the impious, and keeps with safety the deposite of Religion! Pius the 7.th this Hero of constancy, who at the Helm of Peter's Bark, calms the Waves of impiety, and relying on God, who comforts him, comes down from the Pontifical Throne, to enter into a Dungeon! His Pontifical Proclamations, deduced from the language of the Gospel, speak the language of Truth, revère the

(1) Aug. relat. 11. q. 3. Can. *Ita corporis, s. Qui resistit.*

(2) *Omnia possumus in eo, qui nos confortat.* Epist. ad Philip. c. 3.

do Tyranno. Não he combi-
nante, não he hypocrita, e
não he falso aos seus deveres.
Se o vemos ornado com a
Tiara de Pedro, tambem o
vemos prezo com as cadêas de
Pedro. Aquellas Divinas Sen-
tenças escritas no Evangelho
de Deos, que elle teve sobre
os hombros no acto solemne
da sua Consagração, lhe en-
sinao: Que o Bom Pastor dá
a alma por suas ovelhas; (1)
que os Bispos na pessoa dos
Apostolos serião levados á
presença dos Reis, e flagella-
dos pelo seu Nome; (2) que
elles, como Paulo, não de-
vem recear as perseguições
dos Tyrannos; e só deveur
consummar sua carreira Aposto-
lica, e preencher o Ministe-
rio da palavra, que recebêo
do mesmo Deos; (3) que el-
les soffrêrão máis violentas;
(4) e que os carcerees, e cal-
dalfatos serião o Patrimonio
do seu Apostolado. (5) Elle
recebe com alegria este amar-
goso calis de tribulação, e

rights, of Sovereigns, to
whom he is by nomeans Sub-
ject, and loudly protest aga-
inst the usurpation of the Ty-
rant. He is not partial, he is
no Hypocrite, and is not false
to his duties. If we see him
decorated with Peter's Dia-
dem, we also see him in Pe-
ter's Chains. Those Divine
Sentences wrote down in the
Gospel of our Lord, that he
wore on his Shoulders during
his Consecration, teach him:
that the Good Shepherd, gi-
ves his Soul for his Flock:
(1) that the Bishops in the
person of the Apostles, shou-
ld be taken to the presence
of Kings, and Scourged for
his sake: (2) that they like
St. Paul ought not to fear, the
Persecutions of Tyrants, but
run on the Apostolical Course,
and fulfill the word, they re-
ceived from God himself; (3)
that they should suffer vio-
lence, (4) and that Prisons,
and Scaffolds, were the only
Patrimony, Apostolically left

(1) *Bonus Pastor animam suam dat pro ovibus suis.* Joan. cap. 10.

(2) *Tradent enim vos in Conciliis, et Synagogis suis flagellabunt vos, etc.* Matth. 10.

(3) *Nil eorum vereor... dummodo consummem cursum meum, et ministerium verbi quod accepi a Domino.* Act. Apost. cap. 20.

(4) *Sed ante haec omnia injicient vobis manus suas.* Luc. cap. 21.

(5) *Act. cap. 4. 3. et 5. 18.*

se constitue espectáculo para os Anjos , e para os homens. (1.)

them. (5) He receives the bitter Chalice of Tribulation, and constitutes himself a Spectacle for Angels, and for all Mankind. (1)

32

32

O' Pastores do Rebanho de Jesu Christo , que diremos á vista do exemplo edificante do Santo Padre ? Acaso não seremos comprehendidos naquellas sentenças do Evangelho , que influirão na alma do Chefe visível da Igreja , para cumprir á risca seus deveres Apostólicos ? Ou elle foi temerario em resistir ao Impio , ou nós fomos cobardes em ceder ao Tyranno. Porém quando lêio no Evangelho , que só deve ser temido o que tem poder de perder a alma , e não o que tem poder de matar o corpo ; (2) devo confessar , que tanto he fiel ao seu lugar a Pessoa do Santo Padre , quanto nós somos omissoes em nossas obrigações Pastoraes. Se imitamos a Pedro na fraqueza , imitemos a Pedro nas suas lagrimas. (3) Deixemos combinações do mundo , e façamos obsequio á verdade. Sim , até aqui temos demora-

O' Shepherds of the Flock of Jesus Christ , what should we say at the sight of the edifying example of this Holy Father ? Per adventure , are we not included in those Sentences of the Gospel , that influenced over the Soul of this visible Chief of the Church , to accomplish his duties so strictly ? He either was rash in resisting against the Impious Man , or we were Cowards in giving ourselves up to the Tyrant ! But when I read in the Gospel , that he alone ought to be feared , who can kill the Soul , and not he who only can kill the Body : (2) I must own that the Holy Father is as true to his calling , as we are negligent of our Pastoral obligations. If we imitate Peter in his Weakness , let us imitate him in his Compunction. (3) Let us leave Worldly considerations , and do justice to

(1) Epist. 1. ad Corinth. cap. 4.

(2) Matth. cap. 10.

(3) Idem cap. 26.

de as Orações pelo Pontifício, façamos agora por elle o que fazia a Santa Igreja, quando Pedro foi encarcerado por Herodes: *Oratio autem fiebat sine intermissione ab Ecclesia ad Deum pro eo.* (1). Isto he hum dever necessario do nosso Sagrado Ministerio; Não nos deixemos hallucinar, deixemo nos persuadir, que vida sem honra he infamia; politica sem consciencia, he escandaloso; e empregos, com perfidia, he vileza.

Truth. Untill the present period, we have put off Prayers for the Pope; let us now act in his behalf, as the Church did relative to Peter, when he was imprisoned by Herod, "*Oratio autem fiebat sine intermissione ab Ecclesia ad Deum,*" "*And Prayers were made to God, by the Church, without ceasing.*" This is an important and indispensable duty of our Sacred calling. Let us not be eclipsed by the Cloud of mistake, let us be persuaded that Life without Honor is infamy: Politicks without Conscience is Scandal, and Honors and Churges with perfidy, are vile and Base.

33

Fieis de Jesu Christo, esta guerra he effeito da ira de Deos, para castigar peccados publicos. Os Francezes atacão a Religião, o Throno, e Sacerdocio; e este castigo he aquelle, com que Deos humilha as Nações rebeldes: bem como succedeo aos Judeos, que ficarão sem Rei, sem Lei, e sem Altar. Parece que Daniel tinha profetizado esta perseguição, figurada naquelle Urso com tres ordens de den-

33

O' Beloved Faithful, this War is the effect of God's Wrath, for the chastisement of public Sins. The French attack Religion, the Throne, and the Clergy: behold the chastisement wherewith, God humbleth Rebellious Nations, in like manner did it befall the Jews, who were left without either King, Law, or Altar. It seems as if Daniel had fore-told this persecution, by the figure of the Bear,

(1) Act. cap. 12.

tes, de que elle mesmo falla
 no seu Capitulo 7. Eu devo
 descubrir nos Francezes deste
 tempo huma semelhança com
 aquelle Urso, para entender-
 mos as palavras da Profecia.
 O Urso he nocivo pela boca,
 com que devora, e despedaça.
 Os Francezes arruinarão os
 Povos com a falsa doutrina
 da liberdade, e igualdade,
 adquirindo por esta maneira a
 opinião pública, que os fez
 temidos, e respeitados. Sua
 perfidia, hypoçrisia, e pom-
 poso ornato das palavras, si-
 gnificadas nas tres ordens de
 dentes, que a fera tem na bo-
 ca, são tão evidentes, como
 certas. A perfidia se deixa ver
 de tantos Tratados, que não
 cumprirão, das promessas,
 que não satisfizerão, e dos a-
 traçoados enganos, que pra-
 ticarão. A hypoçrisia não he
 occulta, porque em Constan-
 tinopla são Turcos, na Syna-
 goga são Judeos, em Roma
 são Catholicos, e na Hollanda
 Protestantes. A falsa eloquen-
 cia tambem he certa nos seus
 papeis, os quaes reduzidos a
 mappa de calumnias, e im-
 posturas, recreão os ouvidos
 com periodos harmoniosos,
 e fisongeão os leitores com
 pomposas expressões. Ora es-
 te Urso ferocissimo avançou se

with three rows of teeth, of
 which he speaks in his 7th
 Chapter. I should discover
 in the French of the pre-
 sent times a similitude to this
 Bear, that we may accordin-
 gly understand the Words of
 the Prophet. The French have
 ruined whole Nations by their
 false Doctrine of Liberty and
 equality, acquiring thereby the
 public opinion, which has
 made them been feared, as
 well as basely respected. Their
 Perfidy, Hypocrisy, and vain
 soothing expressions, signified
 in the Monster's three Rows
 of teeth, is but too evident,
 as well as true. Their Perfidy,
 is clearly seen by the man-
 ny treaties they have signed,
 without ever having accom-
 plished them, by promises
 which they never satisfied,
 and by treacherous deceits,
 which they have practised.
 Their Hypocrisy, cannot be
 masked, for in Constantino-
 ple they are Turcks, in the
 Synagogue jews, in Rome
 Catholics, and in Holland Pro-
 testants. Their false Eloquen-
 ce is also evident in their Pa-
 pers, which are nothing else,
 but Maps of Calumny and
 imposition, that delight the
 hearing, with periodical har-
 mony, and flatter the Bea-

a Roma, a Napoles, Palermo, á Toscana, Piamonte, e Alemanha, á Hespanha, e Portugal, aonde atacou o Povo de Deos, e lhe fez perder sua Representação Civil. A causa de tantos males he bem clara em Jeremias: *Cessabit Moab esse populus, quoniam contra Dominum glorificatus est.* (1) Sim, os Catholicos forão perseguidos, porque se gloriarão contra o Senhor Deos. E como se gloriavão? ah! não vos quero lembrar o desprezo, com que Deos era tratado na Religião que nos deo; a pouca consideração, em que se tinha a Igreja, e seus Ministros; o pouco respeito aos Templos, e ao Sacerdocio; a tollerancia dos crimes, a usurpação dos direitos de Deos, a perseguição contra os Celibatarios, a novidade de opiniões, e escandalos nas Cortes, escandalos nos Reinos, escandalos em todo o Mundo: só vos lembro a sentença de Jesu Christo: *Vae mundo a scandalis*; (2) Desgracado mundo pelos escandalos. Nossa arrogancia nos peccados nos fez cahir na traição dos

ders, by soothing Diction. This monstrous Bear, then attacked Rome, Naples, Palermo, Tuscany, Piedmont, Germany, Spain and Portugal, where he oppressed the People of God, and even depriv'd them of their Civil independence. The cause of such evils is very clear from the Prophet Jeremy: "*Cessabit Moab esse populus, quoniam contra Dominum glorificatus est*," "*Moab shall cease to be a people, because he hath gloried against the Lord.*" (1) Yes, Catholics were persecuted, because they gloried against the Lord our God. And what did they glory in? Ah! Wo' be unto thee! I should not call to your Minds, the want of veneration with which God was treated in a Religion, which brought upon us the slight with which the Church and its Ministers, were held in; the little Respect paid to the Temples, and the Clergy; the tolerating of Crimes, the usurping God's Rights, the persecution of Celibacy, the Novelty of opinions, the scandal of Courts

(1) Cap. 48.

(2) Matth. cap. 18.

Franceses *Arrogantia tua*
decepit te. (1)

and Kingdoms, and in one
Word the scandal of the whole
universe: I will only your
call to thy Minds the sen-
tence of Jesus Christ: "*Vae*
Mundo a scandalis!" (2)
"Wo to the World, be-
cause of scandals. Our bold-
ness in Sinning, made us fall
a victim to French treachery:
"*Arrogantia tua decepit te.*
(Thy Arrogancy deceived
thee.) (1)

34

Quereis ver huma prova
do que digo? Nosso Religio-
sissimo Soberano illudiu a for-
ça daquelle Urso, por hum
auxilio particular de Deos,
que fez remunerar suas confe-
cidas virtudes: Não julgueis
que faço officios á lisonja;
faço justiça ao merecimento.
Deos não podia ser indifferen-
te ao zelo, com que este Prin-
cipe promovia seu Culto: e
lá do alto do seu Throno elle
via, que o Principe privando-
se dos divertimentos theatraes,
só encontrava prazer nos can-
ticos harmoniosos, com que
era louvado seu Nome Santis-
simo. Elle lhe deu huma as-
ma bem inclinada: (2) e della

34

Will you have a proof
of my Words? Our most Re-
ligious Sovereign, evaded
the Strength of that Bear,
through the singular Aid of
God, who rewarded his well
known and bright virtues: Do
not judge that I am paying a
tribute to Adulation. I but
very simply do justice to
Merit. God could by no means,
overlook the great Zeal, with
which this Great Prince, pro-
moted his Worship: and from
his high Throne well saw,
that this Pious Prince de-
priving himself of Theatrical
Diversions, only sought
his Pleasure, in the harmo-
nious Canticles with which

(1) Jerem. cap. 47.

(2) *Sortitus est animam bonam.* Sap. cap. 8.

nascia o amor á verdade, o affecto ao Povo, e o horror ao peccado. Quantas vezes eu mesmo lhe vi fugir a cor do rosto, só com o receio de peccar? Quantas vezes me disse, que prégasse as verdades, reprehendesse os vícios, sem attenção a pessoas, a lugar, a jerarquias? Quantas vezes me chamou para este santo Ministerio, e quantas me recomendou, começasse por... ah! o Príncipe de Portugal, esquecendo-se neste momento da Dignidade Real, lembrava-se do Imperador Theodosio, quando foi reprehendido pelo Santo Bispo de Milão? Eu recolho na minha alma este virtuoso transporte do Nosso Príncipe: *Sacramentum Regis abscondere bonum est.* (1) Fieis, muitas vezes me animou a desempenhar o Ministerio da palavra, sem receio da intriga, da politica, e da perseguição, dizendo-me com a maior energia: *Que se diria na Europa, se o Príncipe de Portugal perseguisse hum Prégador por dizer as verdades?* Mais de huma vez perdoou, avultadissimas sommas roubadas á Real fazenda:

God's holy name was invoked. He endowed him with the best of Dispositions. (1) And from thence sprung his love of virtue, his affection to his People, and his horror against Sin. How many times did I see him turn pale, only at the very thoughts of Sinning? How often would he tell me to Preach Truth, to rebuke vices, without any regard to People, Places, or Hierarchies? How many times was I called upon by him, to fulfil my Office, and how many more was I order'd by him, to begin my Preamble, by admonishing him in his Royal Duties. Ah! Beloved and for ever admired Prince of Portugal! Who forgetting and despising at that moment, his Royal Dignity, bethought himself, the Emperor Theodosius, When rebuked by the Holy Bishop of Milan! I deposit in my Soul this virtuous transport of our Prince. "*Sacramentum Regis abscondere, bonum est.*" It very much behoveth Kings, to be meek and humble of heart, or to renounce Pride under this

(1) Tob.: cap. 12.

e sendo eu obrigado a estas diligencias, pelo santo Ministerio que exercia, sempre recebi esta resposta: *Eu perdoo, para que Deos perdoe os meus peccados.* Estes actos edificantes estavam occultos no meu coração; foi necessario que agora os fizesse publicos, para conhecermos o castigo de Deos na retirada deste Principe; e a recompensa do Céu ás suas virtudes. Quando esse lobo faminto vestido com pelle de ovelha, invadió nossa Patria: sim, quando esse barbaro General na sua primeira Proclamação disse, que o Principe era respeitavel por suas virtudes, fallou huma verdade tão sublime, quanto foi illusoria aquella decantada Protecção, com que nos quiz allucinar. O ingratos, ó perfidos, ó alevissos Compatriotas, que cegueira foi a vossa? trocar hum Pai por hum Padrasto, hum coração virtuoso por huma alma perversa, a compaixão pela tyranmia, a ternura por crueldade, e hum Principe virtuoso por hum monstro de maldades, que delirio! emendai o erro, deixai o systema, e reconhecêi a verdade.

Royal Dignity. Dear Brethren, I very often was engaged by him, to Preach the word of God, fearless of Intigue; Politicks, or Persecution: telling me with the greatest Energy, *What should be said in Europe, of the Prince of Portugal, if he at any time should punish a Preacher for speaking the Truth*; He numberless times forgave large Sums; obliged from the Royal property: which many times fell in to my hands, owing to the Mission I was upon, and always received this Answer from him: *I forgive them, that God may forgive me my Sins.* These edifying actions, lay all along beamed in the bottom of my heart, but now it behoves me to publish them that we may thereby be convinced of the Chastisement of God, in our losing this amiable Prince: and the Reward of Heaven upon his virtues. When that ravenous Wolf, dressed in Sheep's Skin, invaded our Country; Yes, when that barbarous General in his first proclamation said, that the Prince, was respectable for his virtues, he spoke as sublime a Truth, as much was

Let us then, reform our
 Customs, and be wholly re-
 conciled to God, by a perfect
 amendment of our Lives.
 Let those that are authorised
 to do it, chastise public Sin-
 ners, correct Blasphemers, Adul-
 terers, Usurers, and Debauch-
 ery. Do you obey the Go-
 vernour, and Confess

35

Portuguezes, quereis o Prin-
 cipe? quereis a paz? quereis
 a Religião? recorrei a Deos
 pelo uso da penitencia. Eu
 não temo esses barbaros, que
 nos perseguem: temo a fera
 monstruosa, que anda occulta
 no meio de nós. Sim, temo o
 peccado. temo a ingratião,
 e temo os escandalos. Ouca-
 mos o que Deos nos diz pelo
 Profeta: Se o meu Povo me
 ouvisse, e andasse por cami-
 nhos justos, eu humilharia seus
 inimigos, e estenderia minhas
 mãos para os destruir. (1)

false, the cry of his deceitful
 Protection. O' Ungrateful,
 Perfidious, treacherous, fel-
 low citizens! What Blind-
 ness was yours? To change a
 Kind indulgent Father, for an
 unmerciful step-father. A vir-
 tuous Heart, for a perverse
 Soul. Compassion, indulgence,
 and Mercy, for Tyranny,
 Tenderness, for the greatest
 of Cruelties, and a most vir-
 tuous and amiable Prince, for
 a Monster of all Iniquity;
 What a Delirium! Mend your
 Mistake, leave off the abomi-
 nable System, and acknowle-
 dge the Truth of these wo-
 ful facts.

35

O' Miserable and thrice
 unhappy Portuguese! Will
 you have your lawful and
 amiable Prince? Do you sue
 for Peace? Will you but once
 more, give entrance to Reli-
 gion? Implore God's holy as-
 sistance through the means of
 Penance. I do not at all fear
 those Barbarians that persecute
 us. I only dread the Monster,
 which though amongst us, is
 kept concealed from our Eyes.
 Yes, I fear Sin, Ingratitude,
 and Scandal. Let us hearken
 to what God says to us, by

(1) Si populus meus audisset me, Israel si in viis meis ambulasset, pro nibilo forsitan inimicos eorum humiliasset, et super tribulantes eos misisset manum meam. Psalm. 80.

36
 Reformemos pois nossos costumes, e reconciliemo nos com Deos, por huma perfeita emenda de nossos crimes. As autoridades constituidas castiguem os peccados públicos, corrião os blasfemos, os adúlteros, usurarios, e concubina-rios. Vós obedeceis ao Governo, evitai a desordem, e conservai a união. Vós tendes infelizmente experimentado as consequencias terriveis da insubordinação; se esta não existisse, os inimigos não entrarião segunda vez em nossa Patria. Não deis ouvidos a esses malevolos Portuguezes, que abusando de vossos sentimentos patrioticos, vos querem persuadir á desordem, e desobediencia. Se conheceis os traidores, manifestai-os ao Governo légitimo, que o Soberano instituiu; a elle, e não a vós compete a vingança daquelles crimes. Deos mesmo reprova esses cruéis assassinos, que forão indignamente perpe-

his Prophet: "If my People had but hearkened to me, and trodden in the Paths of virtue, then would I have humbled their Enemies, and would have layed violent hands upon them; to destroy and exterminate them. (1)

Let us then, reform our Customs, and be wholly reconciled to God, by a perfect amendment of our Crimes. Let those that are authorised to do it, chastise public Sins, correct Blasphemers, Adulterers, Usurers, and Debauchers. Do you obey the Government, avoid Confusion and Tumult, and keep up a strict union. You have unhappily and woefully experienced the fatal consequences which attend insubordination. Were it not for this, the Enemy would not have interred a second time into our Country. Give no Ears, to those malignant Portuguese who setting a slight upon your Patriotic Sentiments, want to induce you to disorder, and disobedience. If you know the Traitors, Give them up to the lawful Government, ordained by your Sovereign: to him alone, and not to thee, belongeth the due punishment

rados. Não foi em vós que
 elle depositou o poder da vi-
 paça; foi naquella sublime
 Potestade; que vós mesmo re-
 conficeis; e resistir á sua au-
 thoridade com a inobservancia
 das Leis, he resistir a Deos,
 e chamar contra vós esses bar-
 baros perseguidores da nossa
 Patria. soffrer por hum pouco
 alguns sacrificios momentaneos,
 elles se dirigem á nossa con-
 servação: e assim como he ne-
 cessario abrir a sangria ao do-
 ente para vencer a molestia
 que o ataca, assim tambem he
 indispensavel, que vós todos
 faciliteis vossos esbodes, para
 destruir os inimigos, que nos
 insultão. He verdade, que si
 careis menos providos, porém
 se o enfermo com a perda do
 sangue foi refluindo a debili-
 dade, adquire maiores forças,
 depois que he livre da moles-
 tia. Da mesma forma, meus
 Irmãos, se agora vós he pe-
 nosa a contribuição para a de-
 feza, vós sereis abundantes,
 depois que o inimigo for ven-
 cido, porque esta privação de
 bens he sem duvida hum prin-
 cipio de maiores industrias,
 de maiores negócios, e de ma-
 iores riquezas. Não vedes co-
 mo essa generosa Nação, esse
 maior dos Monarcas, o Gran-
 de, e sempre Magestoso Rei

of such atrocious Crimes. God
 himself condemned those cruel
 assassinations which were un-
 worthily perpetrated. It was
 not in your hands, that he de-
 posited the power of revenge;
 but it was in those of that
 Sublime Power, that you
 yourselves acknowledge. To
 resist against lawful Authori-
 ty, by breaking through the
 Laws, is resisting against
 God, and drawing upon us
 those Barbarians, the Perse-
 cutors of our Dear Country.
 Endure for a while some
 small momentary Sacrifice;
 it is the direct road to our
 conservation: for, as it is
 necessary to open the sick-
 man's vein, that he may get
 over the distemper, so it in-
 dispensably behooveth thee, to
 lend a helping hand; by thy
 Riches, that the Enemy may
 be the sooner destroyed. True
 it is, thou wilt remain with-
 less, but when the sick man
 by the loss of his Blood, is
 reduced to a weak state, he
 also by this means, acquires
 greater Strength, after his re-
 covery. In like manner Dear
 Brethren, if at the present
 moment, Contribution and ta-
 xes, lie heavy upon thee,
 though for thy own relief,
 thou shalt flow in riches and

da Gram-Bretanha: sim, não vêdes como liberaliza sua grandeza, não se poupando a fardas, a despesas, e até mesmo exinar-se para nos defender, e auxiliar contra o despotismo do peor de todos os homens? quando estes valerosos Inglezes deixão a Patria, deixão os Parentes, deixão Esposas, sulção os mares, soffrem tempestades, desprezão a vida, e se expõem á morte para nos resgatarem, que devemos nós fazer em causa, que nos he mais propria que a elles? não será por extremo reprehensivel, que os nossos Alliados derramem o sangue, consumão os cabedães, e pérção a vida pela nossa causa; e que nós fuermos da batalha, desamparemos a defeza, neguemos os recursos, e occultemos os thesouros? ah! meus irmãos, os excessos da Gram-Bretanha em nosso favor, são outros tantos accusadores da nossa peregrinação, e inaccção; e se não recobramos a energia dos nossos Maiores, nós vamos a ter entre os homens huma representação mais triste, a desgraçada, he melhor que os vassallos ricos, e abundantes se prestem á defeza do Estado, donde ganharão os riquezas,

abundance, after the enemy is vanquished, for the being deprived of thy riches, is undoubtedly the fore-runner of greater industry, greater business, and greater Wealth. Don't thou plainly see, how that Generous Nation, that greatest of Monarchs, the Great and ever memorable King of Great Britain displays his Generosity, not sparing any fatigue or expence what soever to defend us, and aid us against the Despotism of the Worst of Beings? When these Noble and Valiant Englishmen leave their Country, their Relations, their Spouses, plough the Ocean, and endure Storms, slight their lives, and expose themselves to very Death, in order to rescue us; What ought we not to do, in a cause that is much more our own than their's? Is it not extremely reprehensible that our Allies should shed their Blood, consume their Wealth, and even lose their lives, for our cause, whilst we turn our backs, forsake defence, deny all succour, and conceal our treasures? Ah! Brethren, the excessive labor of Great Britain in our behalf, greatly argues our Sloth, and inactivity; and if we do not reco-

do que servirem como escravos a hum Tyranno, que a maneyra do hydropico, he insaciavel de ouro, e das preciozidades. Estas offerecidas ao Estado, conservao nossos bens, nossas vidas, e nossas familias, e extorquidas pelo inimigo, acabao nossa existencia, perdem a nossa representacao, e matao nossos semelhantes. Persuadidos destas ideias, vos serais inconquistaveis. Porque hum Povo unido, e sem peccado, he invencivel a todo o Mundo. Mas hão devemos por isso tentar a Deos, esperando delles milagres, devemos correr as armas, e atacar esse blasfemo, que ameaça a Igreja de Deos, expular esse cruel animal, que pretendia devorar o Nosso Principe, e humilhar esse Colosso de Maldades, que quer elevar-se sobre as ruinas da virtude, e da humanidade. O Senhor, que fez vencedor a Gedeão, (1) a Sansão, (2) a David, (3) e a Josué, (4) fará nossas armas victoriosas. Elle he o mesmo Deos, que então era, e ainda ho. pedeo suas antigas misericordias, antes depois que morreo por nós,

for the favour of our forefathers, what a poor and sorry figure shall we not make. It is much better that rich Subjects, should lend an aid to that same State, when they obtained all their Wealth, than serve a Tyrant, like base Slaves; who like the Dropsical Man, is insatiable of Gold, and Precious Gems. These, when offered to the State, preserve our Wealth, lives, and families; but once extorted by the Enemy, put an end to our existence, make us lose our Rights, and kill our fellow Creatures. Persuaded by these Ideas, Thou shalt be unconquerable, be cause a People in Strict union, and without Sin, is invincible for ever. But nevertheless we should not tempt God, expecting Miracles, being un worthy of them. We ought to take up Arms, and attack the impious Blasphemer, who threatens the Church of God; to expulse that cruel Monster, who wanted to devour our Peaccable Prince, to humble that Colossus of Iniquity, who seeks his Grandeur upon the ruins of virtue

(1) Judith cap. 7.

(2) Ibid. cap. 14.

(3) 1. Reg. cap. 17.

(4) Judith cap. 6.

se fez mais piedoso para com os homens, como diz S. Paulo. (5) As setas da Oração são mais fortes, e penetrantes, que as armas dos Franceses. Que estrago formidável fizeram as orações de Moysés sobre os exercitos dos Amalecitas? (6) em quanto Aarão, e Hur atacavão os incircumcisos, Moysés tratava com Deus a importancia da victoria. Assim tambem, meus Irmãos, em quanto os nossos Alliados, e nós outros fazemos a guerra ao inimigo, ore o Bispo, ore o Sacerdote, ore o innocente, e oremos todos pelo bom successo da causa justa. Teremos paz na Magestade do Pai, na virtude do Filho, e no amor do Espirito Santo, que vive, e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

and humanity. The Lord who made Gedeon, (1) Samson, (2) David, (3) and Joshua (4) Conquerors, will render our Arms victorious. He is the same God now, he then was, and has lost none of his wonted Mercy. Even after he was pleased to Die for our sake, has been yet more merciful, towards Mankind, according to St. Paul (5) "The Darts of Prayer, are sharper, and far more penetrating, than the whole Army of the Tyrant. What powerful force had not the prayer of Moses, upon the Army of the Amalecites? (6) While Aaron and Hur, attacked the uncircumcised, Moses treated with God of the importance of the victory. Thus likewise, Dear beloved Brethren, whilst our Allies, and our selves, wage war against the Enemy; let the

Bishop, the innocent, the Priest pray, and let us all together, pray for the good success of the just cause. Then shall we have Peace in the Majesty of the Father, in the virtue of the Son, and in the Love of the Holy Ghost, who liveth and Reigneth for ever and ever. Amen.

(5) Ad Hebr. cap. 5.

(6) Exod. cap. 17.

FINIS. LAUS DEO.

Ad Majorem Dei Gloriam.



